

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA
IES: 52001016 - UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Programa: 52001016042P1 - GEOGRAFIA (CAMPUS CATALÃO)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
ORDENAMENTO TERRITORIAL E AMBIENTE DE CERRADO	Mestrado	2008

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ORDENAMENTO TERRITORIAL E AMBIENTE DE CERRADO	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Regular
Comissão:		Bom

Apreciação

Apesar dos esforços que vêm sendo realizados, mostra-se ainda insuficiente o planejamento do programa, assim como da própria IES, no que tange ao Mestrado, contemplando os desafios nacionais e internacionais, visando a melhoria da formação de seus alunos.

Muito embora exista um movimento no sentido de realização de estágios de pós doutorado, não há nenhum planejamento sistematizado sobre esses afastamentos, ou seja, ainda não há um efetivo planejamento para a qualificação do corpo docente.

A infraestrutura para ensino e pesquisa mostra-se ainda precária no que tange as instalações para laboratórios e grupos de pesquisa, assim como de salas de aula e espaços de estudos para desenvolvimento de suas dissertações. O acesso à internet mostra-se insuficiente, assim como o acervo da biblioteca, ainda é modesto.

Alguns poucos projetos mostram-se em discordância com as linhas de pesquisa.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Regular

Ficha de Avaliação do Programa

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

10.00

Regular

2.5. Captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsa de produtividade, financiamentos nacionais/ internacionais, convênios, etc) e inserção acadêmica.

10.00

Bom

Comissão:
Regular

Apreciação

O Mestrado conta com 15 professores, sendo 13 permanentes, a maior parte formada por doutores em geografia com diversidade de origem de formação. Entre os permanentes, um é da mesma instituição, mas de outro campus (Goiânia) e um tem origem em outra instituição e em outro Estado (UFU).

No momento da visita, o corpo docente estava passando por uma mudança importante, qual seja, a saída de dois professores de peso para o curso e para uma das linhas de pesquisa, muito embora, tudo indique que permanecerão como docentes do programa. Com toda certeza, isso exigirá alguns rearranjos no curso, seja da linha de pesquisa, considerando a importância que os dois professores têm para a mesma, seja das disciplinas ministradas pelos mesmos.

Deve-se destacar que alguns professores não ministraram disciplina na pós graduação e não têm orientandos de mestrado. Da mesma forma, há professores permanentes que não ministram aulas ou orientam na graduação. Disso resulta em uma participação não equitativa dos docentes permanentes nas atividades de ensino, orientação e pesquisa.

O corpo docente possui alguns projetos de pesquisa com financiamento distribuídos entre auxílios financeiros e bolsas.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Muito Bom
3.5. Atividades acadêmicas complementares visando a formação diversificada e diferenciada do corpo discente.	10.00	Regular
3.6. Atuação profissional dos egressos.	5.00	Deficiente

Comissão:
Bom

Apreciação

O mestrado tem boa proporção de dissertações concluídas em relação à dimensão do corpo docente permanente, assim como boa proporção de titulações. O tempo médio de titulação está dentro do tempo considerado adequado.

De maneira geral, é boa a qualidade das dissertações defendidas, assim como a proporção de discentes autores com publicações em relação à dimensão do corpo discente.

Ficha de Avaliação do Programa

As informações sobre a atuação profissional dos egressos é deficiente.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.00	Fraco
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Fraco
4.4. Produção qualificada adicional.	20.00	Fraco
Comissão:		Fraco

Apreciação

De maneira geral, a produção qualificada da grande maioria dos professores está abaixo da média nacional da área (que é de três produtos qualificados por triênio). Alguns professores não apresentam nenhuma produção no triênio.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O mestrado apresenta impacto educacional e social regional positivo, contribuindo para a melhoria do ensino de uma maneira geral.

A integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento ainda se mostra deficiente.

O mestrado possui um site que permite boa visibilidade ao curso.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Regular
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Regular
Comissão:	
Regular	

Comentário

Faltaram informações para que fosse possível melhor avaliar alguns dos quesitos, tais como sobre os egressos inseridos no mercado de trabalho; atividades acadêmicas diferenciadas realizadas pelos mestrandos; papel do mestrado para o desenvolvimento local e regional em termos de formação de professores para os diferentes níveis da educação.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Regular
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Fraco
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Bom

Data Chancela: 20/11/2013	Conceito Comissão:	Regular
	Nota Comissão:	3

Apreciação

O Mestrado em Geografia da UFG-Catalão é um curso novo e vários dos quesitos primordiais para o bom funcionamento do mesmo ainda se encontram em construção, seja no que tange à infraestrutura, ao corpo docente, à inserção social e em especial à produção intelectual.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se que a administração superior da UFG promova esforços no sentido da:

- realização de concurso para professor doutor efetivo em regime DE, que poderá atuar no mestrado em geografia;
- melhoria das condições de infraestrutura, com a finalização das instalações hoje em construção, que servirão também ao curso de Geografia, o que muito favorecerá ao desempenho do mestrado;
- ampliação e diversificação do acervo da biblioteca com a aquisição de obras primordiais, clássicas e atuais;
- apoiar as ações de intercâmbio com outras IES no país e para a internacionalização do programa, com estímulo a mobilidade dos docentes e docentes do programa;
- apoiar e incrementar a participação dos alunos e professores em congressos nacionais e internacionais;
- realizar ingerências junto à fundação de amparo à pesquisa de Goiás, visando o aumento de editais de pesquisa, apoio à participação de eventos nacionais e internacionais, bolsas para professor visitante;

Recomenda-se que os docentes:

- incrementem a publicação em periódicos de maior relevância, abrangência e nível de seletividade;
- ampliem os esforços no sentido de submeter seus projetos de pesquisa para agências de fomento (CNPq, Capes, FINEP, entre outros) em busca de financiamento;
- incrementem parcerias e convênios com outras IES, nacionais e estrangeiras;
- aumentem os esforços no sentido de realização de pós-doutorado;
- realizem maior lapidação das linhas de pesquisa em relação à área de concentração, especialmente considerando certo rearranjo pelo qual o corpo docente está passando.

Por outra lado, que:

- realizem esforços no sentido de melhor definir os critérios para a classificação de professores permanentes e professores colaboradores do Mestrado;
- promovam uma maior lapidação das linhas de pesquisa, considerando a mudança de enquadramento de alguns professores em relação ao curso;
- busquem uma forma efetiva de acompanhamento dos egressos;
- promovam uma normatização clara e detalhada para a realização do Estágio Docência, de maneira a evitar possíveis distorções entre os diferentes docentes que se responsabilizarão pela condução desse estágio;
- rediscutam as exigências da publicação como pré condição para a realização do exame de qualificação;
- incrementem a participação de professores externos ao Mestrado nas bancas de defesa;
- melhorarem as formas de acompanhamento dos egressos;
- dêem maior visibilidade ao mestrado permitindo acesso às dissertações defendidas no site.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Sim

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

Programa em fase de consolidação e que requer acompanhamento da área.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela:**Nota CTC-ES: 3**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente Programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
CELENE CUNHA MONTEIRO ANTUNES BARREIRA	UFG	Consultor(a)
DENISE DE SOUZA ELIAS	UECE	Consultor(a)
DORALICE SÁTYRO MAIA	UFPB/AREIA	Consultor(a)
EDVALDO CESAR MORETTI	UFGD	Consultor(a)
EDVARD ELIAS DE SOUZA FILHO	UEM	Consultor(a)
ELSON MANOEL PEREIRA	UFSC	Consultor(a)
EMERSON GALVANI	USP	Consultor(a)
GLAUCIO JOSE MARAFON	UERJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
INÁ ELIAS DE CASTRO	UFRJ	Consultor(a)
JOAO LIMA SANTANNA NETO	UNESP	Coordenador(a)
JOSE FLÁVIO MORAIS CASTRO	PUC/MG	Consultor(a)
JULIO CESAR DE LIMA RAMIRES	UFU	Consultor(a)
LEONARDO JOSE CORDEIRO SANTOS	UFPR	Consultor(a)
MÁRCIO PIÑON DE OLIVEIRA	UFF	Coordenador(a) Adjunto(a)
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES	UFPA	Consultor(a)
MARIA MONICA ARROYO	USP	Consultor(a)
ROBERTO VERDUM	UFRGS	Consultor(a)